

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO :

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul	
Curso: Licenciatura em História	
Componente curricular: HISTÓRIA DA ÁFRICA	
Professor: Fernando Vojniak	e-mail: fernando.vojniak@uffs.edu.br
Carga Horária: 60 h/h	Créditos: 04
Período/Fase: 4ª	Ano: 2011/2

2 EMENTA DA DISCIPLINA

Estruturas sócio-políticas e culturais da África do século XVI ao XXI. Processos de constituição dos sistemas coloniais e de descolonização. Abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino

3 JUSTIFICATIVA DA DISCIPLINA

Após as reiteradas críticas à historiografia positivista ao longo do século XX, com a contribuição do marxismo e das novas perspectivas da história social e cultural especialmente de tradição francesa, os historiadores brasileiros não apenas criticaram as abordagens teóricas como também introduziram novos temas. Em relação à História do Brasil, ficava cada vez mais claro que nossa história não começava com os “descobrimientos” a partir de 1500 e que, mesmo na historiografia que se praticou nesses pouco mais de quinhentos anos, muitos agentes históricos que compõem a grande diversidade cultural da população brasileira, notadamente índios e afro-brasileiros, foram negligenciados ou colocados em segundo plano e os conhecimentos produzidos sobre esses grupos era rarefeito ou carregado de estereótipos e preconceitos.

Com a importante contribuição dos movimentos sociais, os estudiosos passaram a chamar a atenção para a importância de se conhecer a história dos povos ameríndios no período anterior à colonização e constituir uma “pré-história brasileira”. No que se referia à história da escravidão e à formação das identidades culturais no Brasil, ficava cada vez mais clara a necessidade de se estudar mais amplamente e de forma interdisciplinar a história da África.

A partir da lei 10639/03 de janeiro de 2003, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, passou a ser obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira. Mesmo chegando tardiamente, esta lei foi bem acolhida, mas logo se notou que o ensino superior precisaria também formar professores com esses conhecimentos especializados de modo que a disciplina de História da África passou a figurar também no currículo das licenciaturas em História.

De modo geral, as pesquisas sobre história da África são escassas, mas nos últimos anos tem havido um esforço significativo para impulsionar a pesquisa nessa área e promover também a circulação de conhecimento e traduções em língua portuguesa de estudos sobre o tema que passaram a ser cada vez mais numerosos a partir dos anos 1970.

Se ainda estamos no começo desse caminho nos estudos de história da África no Brasil, os primeiros passos já foram dados. Os processos de descolonização desencadeados no pós-guerra e o fortalecimento de instituições

de promoção da igualdade e da paz entre os povos a partir dos anos 60 constituíram um espaço de especial importância para o estudo e a produção de conhecimento sobre os povos colonizados.

Além desses fatores, aparece a colocação da África na nova agenda política que inclui o fortalecimento das trocas comerciais e culturais; o desenvolvimento da pesquisa e das recentes políticas de incentivo das relações dos países de língua portuguesa nos permite também uma visualização interna da África, fator primordial para um conhecimento profundo deste continente de um passado imemorial, berço da civilização humana.

4METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura, debate, pesquisa e produção escrita considerando bibliografia especializada, fontes digitais, filmes, documentários e palestras.

5OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL

Estudar os processos históricos do continente africano, com ênfase nas relações internacionais estabelecidas a partir do século XVI, contemplando propostas de ensino e de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECIFICOS (Construção conjunta com os estudantes):

- Compreender o processo de migração dos povos africanos para outros países e os motivos dessa diáspora;
- Compreender a importância e a influência que os africanos e afro-brasileiros tiveram na economia e na cultura do Brasil;
- Entender a sociedade africana pré-escravidão, como se organizavam socialmente;
- Estudar no continente africano o contexto da captura dos escravos negros para fomentar o mercado escravista;
- Estudar os conflitos étnicos do continente africano;
- Analisar a cultura, as crenças e a religiosidade dos afro-brasileiros;
- Estudar a organização territorial, a economia e a política do continente africano.

6CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/PROCEDIMENTO DIDÁTICO
Aula 06/09	Apresentação e construção do plano de ensino-aprendizagem	Aula expositiva – Debate, desenvolvimento de objetivos
Aula 2 13/09	História e Historiografia da África: a produção do conhecimento sobre história	Aula expositiva, pesquisa e debate

	da África pelos agentes externos e internos	
Aula 3 20/09	A África pelos africanos: estudo da história da África a partir da produção literária e histórica dos pesquisadores autóctones.	Aula expositiva, pesquisa e debate; produção de resenha
Aula 4 27/09	Continuação dos trabalhos	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 5 04/10	Apresentação e discussão dos resultados	Debate
Aula 6 11/10	Estruturas sócio-políticas e culturais da África do século XVI ao XXI – Organização de um mapa sócio-político-cultural do continente	Pesquisa e debate
Aula 7 18/10	Continuação dos trabalhos	Pesquisa e debate
Aula 8 25/10	Apresentação e discussão dos resultados	Debate
Aula 9 01/11	A África e os africanos nos livros didáticos de história: estudo e análise	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 10 08/11	Continuação dos trabalhos	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 11 15/11	Apresentação dos resultados	Debate
Aula 12 22/11	Prática de ensino de história da África: organizando uma aula de história da África	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 13 29/11	Continuação dos trabalhos	Pesquisa, debate e produção escrita
Aula 14 06/12	Apresentação dos resultados	Debate
Aula 15 13/12	Encerramento das atividades, avaliação dos trabalhos	Debate

7 AVALIAÇÃO

Consideramos a avaliação um instrumento diagnóstico que analisa o desempenho de todas as atividades realizadas pelos estudantes e indica as atitudes a serem assumidas frente aos resultados obtidos. Concordamos com Cipriano Luckesi de que a avaliação é assim um processo avaliativo-constructivo no qual “os desempenhos são sempre provisórios e processuais (...); cada resultado obtido serve de suporte para um passo mais à frente. Daí as conseqüências: avaliação é *não-pontual, diagnóstica* (por isso dinâmica) e *inclusiva*.” LUCKESI, C. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/36364171/AVALIACAO-LUCKESI>. Acesso em: 10/01/2011.

As atividades principais que constituirão os subsídios para as avaliações serão: o seminário, o artigo, a resenha e a exposição oral dos assuntos estudados, desdobradas em quatro conceitos, isto é, quatro notas parciais,

sendo que as duas primeiras compõem a **NP 1** (Nota Parcial 1) e as duas últimas a **NP2**. Considerar-se-á, oportunamente, condições para a revisão dos trabalhos além da frequência mínima e os conceitos mínimos conforme a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010.

8 ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Terças das 13:30 às 15:30 – Sala dos Professores

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- COSTA E SILVA, Alberto. **Um Rio Chamado Atlântico. A África no Brasil e o Brasil na África**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2003.
- HERNANDES, Leila Leite. **África na sala de aula**. São Paulo: Summus Editorial/Selo Negro, 2005.
- LOPES, Ana Monica. **História da África: uma introdução**. Belo Horizonte: Crisalida, 2005.
- CANEDO, Letícia Bicalho. **A Descolonização da Ásia e da África**. São Paulo: Atual. 1994.
- SCHERMANN, Patrícia Santos. **Dimensões da História da África contemporânea**. Rio de Janeiro: FEUC, 2002.
- THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do mundo atlântico (1400-1800)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- COQUERY-VIDROVITCH, Catherine. **A Descoberta da África**. Lisboa: Edições 70, 2004.
- COSTA E SILVA, Alberto. **A Enxada e a lança**. A África antes dos portugueses. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1992.
- COSTA E SILVA, Alberto. **A manilha e o Libambo**. A África e a escravidão, 1500 A 1700. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2002.
- FAGE, John e OLIVER, Roland. **Breve História da África**. Lisboa: Sá da Costa, 1980.
- FERRO, Marc (Org.). **O livro negro do colonialismo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
- LOVEJOY, Paul E. **A escravidão na África: uma história de suas transformações**. São Paulo: Civilizações Brasileira, 2002.
- DEL PRIORE, Mary; VENANCIO, Renato Pinto. **Ancestrais: uma introdução a História da África**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- OLIVER, Roland. **A Experiência Africana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
- READER, John. **África – Biografia de um Continente**. Lisboa: Europa-América, 2004.
- VANDONEM, Carlos Moore. **Novas bases para o ensino de História da África no Brasil**. Salvador, 2005

